A Globalização em Indicadores — Leitura de Figuras

9.º Ano | História | 3 páginas | 6 exercícios

Competências que desenvolve: Ler indicadores económicos e um gráfico de barras de crescimento, calcular multiplicadores e equilibrar vantagens e custos da globalização.

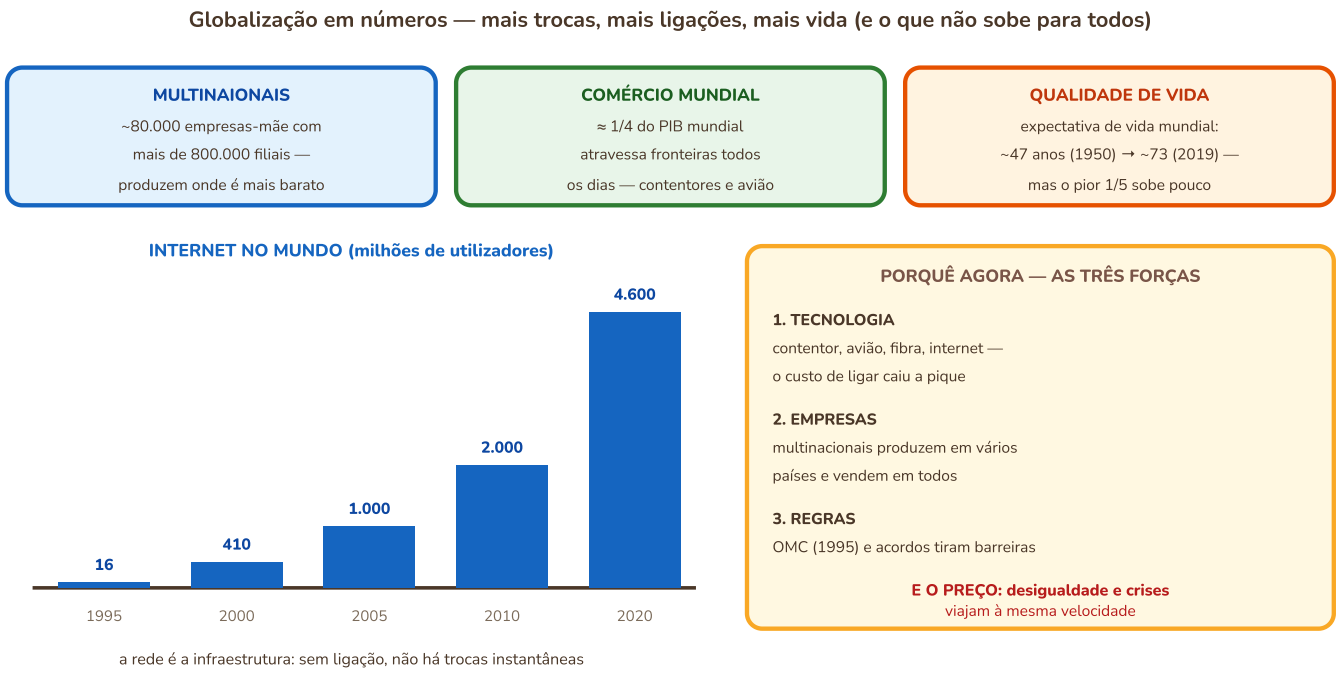


Figura C10 — Indicadores da globalização: empresas, comércio, vida e rede.

Exercícios

1. Os três indicadores (Figura C10): o que cada cartão mede e o valor-chave de cada um.

2. O gráfico: descreve as barras de internet — valores de 1995 e 2020, multiplicador e a forma da subida.

3. As três forças: explica cada uma (tecnologia, empresas, regras) com um exemplo do dia a dia.

4. O preço: o que a caixa amarela quer dizer com «desigualdade e crises viajam à mesma velocidade»? Dá um exemplo de cada.

5. V/F (Figura C10) — justifica as falsas: a) «A expectativa de vida mundial era ~73 em 1950.» ( ) b) «A OMC abre em 1995.» ( ) c) «Mais internet significa melhor vida para todos por igual.» ( )

6. Porquê (5–6 linhas): porque é que esta globalização é a primeira verdadeiramente global? Usa os números e o gráfico.

© 2026 Estudantices

Soluções — A Globalização em Indicadores

1. Multinacionais: ~80.000 empresas-mãe e +800.000 filiais — produção dispersa onde é barato · **Comércio:** ≈ 1/4 do PIB mundial atravessa fronteiras · **Qualidade de vida:** expectativa de vida mundial de ~47 (1950) para ~73 anos (2019) — mas o quintil mais pobre quase não sobe.

2. Barras de **16 milhões (1995) a 4.600 milhões (2020)** → multiplicador 4.600 ÷ 16 = **×287**; a subida é acelerada (curva em J): quase nada em 1995, metade do planeta nos anos 2010–20. É o gráfico que mais cresceu de todos os tempos.

3. 1. Tecnologia: contentores (carga barata), avião, fibra e internet — exemplo: encomenda chega de outro continente em dias · **2. Empresas:** multinacionais com cadeias globais — um telemóvel com peças de vários países · **3. Regras:** OMC (1995) e acordos — menos alfândegas, mais trocas.

4. Que os **malefícios circulam como as vantagens**: a desigualdade (o pior 1/5 quase não acompanha a subida do cartão 3) e as crises (2008 nas hipotecas dos EUA, o mundo inteiro a pifar) propagam-se pela mesma rede que leva crescimento. Quem está ligado leva o bom e o mau — quem não está, não leva nada.

5. a) **F** — ~47 em 1950; ~73 é 2019 b) **V** — é o que a caixa 3 diz c) **F** — a caixa e a nota avisam: o pior 1/5 sobe pouco, e crises viajam à mesma velocidade.

6. Porque pela **primeira vez há infraestrutura global**: as barras mostram que metade da humanidade está ligada (1995: 16M, quase nada → 2020: 4.600M); os cartões mostram que **empresas, comércio e esperança de vida** movem-se em escala planetária — antes havia rotas e impérios, hoje há rede e regras em quase todo o lado. E o gráfico explica o ritmo: quando a infraestrutura sobe em J, tudo o resto acompanha — é a primeira vez que não existe «longe».

Nota de correção: multiplicador = final ÷ inicial (4.600 ÷ 16) · crescimento ≠ justiça — ler sempre o «preço» da caixa amarela.

© 2026 Estudantices